

Entrevistas estruturadas

Questionamento para promover a compreensão

Entrevistas estruturadas são programadas regularmente, um momento formal de interação entre alunos e professores. Podem ser breves ou abrangentes, dependendo das circunstâncias. Os alunos devem se preparar para uma entrevista formal e até mesmo saber com antecedência que perguntas irão responder.

As entrevistas estruturadas entre o aluno e o professor ajudam a identificar o que os alunos aprenderam, o que tiveram dificuldade de entender e o que ainda querem ou precisam aprender. Elas estabelecem uma conexão mais profunda com os alunos. As entrevistas também oferecem um tempo para os alunos apresentarem seu trabalho e logo saberem como seu trabalho é avaliado. Os alunos aprendem estratégias que vão aprimorar seu desempenho e ajudá-los a definir metas e os próximos passos.

Muitos pesquisadores descobriram que as entrevistas são melhores que os métodos de avaliação tradicionais para determinar a capacidade de justificar e o nível de compreensão dos alunos; para diagnosticar concepções equivocadas e relações perdidas; para identificar pontos fortes; para descobrir as atitudes dos alunos com relação a um tema; e para avaliar sua capacidade de comunicar verbalmente os conteúdos que estão estudando. As entrevistas possibilitam a correção direta de concepções equivocadas e erros dos alunos (Moon e Schulman, 1995; Stiggins, 1997).

Reserve um tempo formal para a entrevista, chamando o aluno individualmente enquanto a classe estiver envolvida em outras atividades. Durante a entrevista, pergunte diretamente aos alunos sobre como se sentem, suas necessidades e seus interesses. Os alunos podem definir o tom do diálogo respondendo perguntas iniciais, como:

Como estão as coisas?

No que você está trabalhando hoje?

No que você precisa de ajuda hoje?

A partir daí, as perguntas devem levar os alunos a raciocinar em voz alta, explicando como trabalharam em pontos do projeto, no que tiveram dificuldade ou a que conclusões chegaram. Faça perguntas estimulantes para incentivar os alunos a elaborar ou raciocinar mais minuciosamente sobre questões ou problemas. Se os alunos não derem uma resposta completa, talvez saibam apenas parte da resposta. Fazendo as perguntas certas e dando a eles um “tempo de espera” suficiente, os professores terão uma imagem mais exata da compreensão dos alunos. Estas são algumas perguntas estimulantes:

- Você consegue falar mais sobre isso?
- Você poderia explicar o que quer dizer com...?
- Qual é a sua opinião?
- No que você pensou ao dizer que...?
- O que você sabe sobre isso?
- O que você acha que acontece?
- Quais são seus motivos para isso?
- Você tem um exemplo disso?
- Que evidências disso você tem?
- O que isso lembra?
- Você vê a relação entre isto e...?
- De que outra forma seria possível fazer isso?
- Como você faria isso?
- O que isso mostrou?

- Você consegue imaginar uma situação na qual isso não daria certo?
- Quando isso não aconteceria?
- Você mantém a mesma opinião ou mudou de idéia?

Fale bem pouco durante a entrevista, resista a ensinar, a dar respostas ou sugestões aos alunos ou a fazer perguntas indutivas. Anote algumas idéias e observações enquanto o aluno fala e então complemente as anotações imediatamente após o fim da sessão. Para um relato mais preciso, pode-se usar um gravador ou uma filmadora.